

INFESTAÇÃO POR MONOGENÉTICOS EM *CARASSIUS AUARATUS* E LESÕES BRANQUIAIS

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

PEIXOTO; MIGUEL GEO DA CUNHA¹, VALE; MARIANA RODRIGUES², MARCELINO; SOSTENES APOLO CORREIA³, CARNEIRO; SARAH PORTES⁴, RAMIREZ; MATHEUS ANCHIETA⁵, TAVARES; GUILHERME CAMPOS⁶, VERAS; GALILEU CROVATTO⁷

RESUMO

A região de Muriaé – MG se destaca como o maior polo produtor do Brasil com cerca de 70% da produção nacional. O mercado de pet onde os peixes ornamentais estão inseridos movimentou mais de 7 bilhões de dólares e cerca de 22,2 milhões de animais comercializados em 2022. Nesse mercado, um dos peixes mais comercializados é o *Carassius auratus*, uma espécie de peixe da família *Cyprinidae*. Tendo a grande relevância do *Carassius auratus* e a carência técnica patológica para o setor, o objetivo desse estudo foi identificar a presença de agentes parasitários nessa espécie de peixe. Foram coletados 20 *Carassius auratus* em uma fazenda comercial no município de Vieiras, MG. Os animais coletados estavam moribundos ou apresentavam sinais clínicos de dificuldade respiratória, natação errática, incluindo aumento da taxa de ventilação branquial e letargia. Esses animais foram submetidos à eutanásia, necropsia e coleta de amostras (brânquias e muco) para o exame parasitológico. Durante a necropsia observou-se que as brânquias dos peixes afetados estavam hiperêmicas, com áreas avermelhadas, edematosas e pequenos pontos brancos aderidos às brânquias. Nenhum outro tipo de lesão foi observado nos animais. A análise microscópica das brânquias revelou a presença de monogenéticos. Morfologicamente os parasitas eram alongados, com ventosas na extremidade anterior do corpo, e apresentavam estruturas reprodutivas características, como gônadas e ovos. A presença dos parasitas causou danos mecânicos às lamelas branquiais, incluindo erosões, hiperplasia epitelial e infiltrado inflamatório localizado. Também foi observada a presença de monogenéticos no raspado do muco. Nenhum outro parasito foi observado em tecido branquial ou no tegumento dos peixes. Com base nos achados clínicos, macroscópicos e microscópicos descritos, a infestação por monogenéticos foi confirmada como a causa das lesões branquiais observadas no *Carassius auratus*. Fonte financiadora: CAPES e FAPEMIG (APQ-04309-22).

PALAVRAS-CHAVE: patologia, peixes ornamentais, monogenéticos, *Carassius auratus*

¹ UFMG, MGEOBH@GMAIL.COM

² UFMG, MRVALEBH@GMAIL.COM

³ UFMG, SOSTENESMARCELINO@VETUFMG.EDU.BR

⁴ UFMG, SARAHPORTESVET@GMAIL.COM

⁵ UFMG, MATHEUSARTA@YAHOO.COM

⁶ UFMG, GCAMPOSVET@HOTMAIL.COM

⁷ UFMG, GALILEUCV@UFMG.BR